**FATORES PREDISPONENTES E COMPLICAÇÕES DA PRÉ-ECLÂMPSIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

Thalia Diniz da Silva1, Emanuelly Cristinni da Silva Araújo1, Johnny Ricardo Araújo Corrêa1, Tarsila Pinheiro Brás1, Fernanda Barros da Fonseca Rodrigues1, Adriana Vieira de Sousa Vilarinho1.

1Faculdade de Ciências Médicas Afya Santa Inês.

thalia\_diniiz@outlook.com

**Introdução:** As síndromes hipertensivas gestacionais, especialmente a pré-eclâmpsia (PE) configuram uma das principais causas de morbimortalidade materna no mundo e no Brasil. A PE é considerada a principal causa de prematuridade eletiva no Brasil, e é definida por hipertensão arterial identificada pela primeira vez após 20 semanas de gestação associada à proteinúria ou outro sintoma de disfunção de órgão materno, que pode incluir disfunção renal, pulmonar, cerebral, hepática ou placentária. A PE trata-se de um distúrbio multissitêmico que ocorre no período gestacional, decorrente de graus variados de má perfusão placentária, com liberação de fatores solúveis antiangiogênicos, o que ocasiona a ativação generalizada do sistema inflamatório materno, disfunção endotelial e limitação na vascularização placentária. **Objetivo:** Elucidar os fatores de risco para o desenvolvimento da pré-eclâmpsia, bem como suas complicações. **Metodologia:** Foi efetuada uma revisão de literatura acerca da temática estabelecida, nas bases de dados Pubmed, MEDLINE e Google Acadêmico, em artigos publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** Os fatores predisponentes para a PE incluem histórico obstétrico (PE anterior, gravidez múltipla), idade materna (aumento do risco em adolescentes e em mulheres com mais de 35 anos de idade), condições médicas maternas pré-existentes (doença renal crônica, hipertensão crônica, diabetes mellitus), fatores ambientais (residência em altas altitudes [>2.700 m] está associada ao aumento do risco de pré-eclâmpsia, assim como a qualidade do ar e a exposição a poluentes ambientais). As complicações ocasionadas por essa condição podem afetar a mãe, promovendo o aumento dos riscos de acidente vascular cerebral, doença cardiovascular e diabetes, e o feto, acarretando prematuridade, crescimento intrauterino restrito e até mesmo óbito fetal intraútero. **Considerações finais:** Tendo em vista a sua gravidade, como a capacidade de ocasionar prejuízos maternos e fetais, faz-se necessário a busca dos fatores predisponentes da PE, visando a identificação das mulheres suscetíveis ao seu desenvolvimento, com o intuito de traçar uma estratégia de seguimento pré-natal diferenciado, visando minimizar as complicações decorrentes dessa patologia.

Palavras-chave: Pré-eclâmpsia. Complicações obstétricas. Hipertensão gestacional.

Área Temática: Emergências Clínicas.